

# PLANTANDO ESPERANÇA

INFORMATIVO CEDAPP - 2022 - NÚMERO 9



FOTOS: EQUIPE CEDAPP/DIVULGAÇÃO



Educação para superar dificuldades, assim como o convívio pacífico e produtivo com a natureza

## Com a missão de PLANTAR ESPERANÇA

### CEDAPP completa 30 anos de trabalho com fôlego renovado

Setembro é sempre um mês importante no Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor. E em 2021 não foi diferente. Equipe CEDAPP, representantes de beneficiários, entidades parceiras e lideranças participaram da programação em comemoração aos 30 anos da Entidade, incluindo exposição de trabalhos e o seminário regional sobre “Mudanças Climáticas: consumo e produção responsável”.

Momentos para celebrar, com os devidos cuidados, a história iniciada na década de 1980 com a criação do Centro de Capacitação e Acompanhamento de Projetos Alternativos de Seca - CECAPAS, que concluiu seu ciclo de atividades em 1991, ano do nascimento do CE-

DAPP. Em um cenário em que mobilizações e os movimentos sociais se fortaleciam com objetivo a incluir modificações estruturantes e históricas de garantia de direitos na Constituição Federal brasileira de 1988, a Entidade determinada seu propósito no trabalho com pequeno(a)s produtores e produtoras da Região do Semiárido.

Como principais protagonistas deste período histórico estão o Dom Bernardino Marchiô, lideranças do ex-CECAPAS e lideranças rurais, como as comunidades rurais de Campo do Magé e Riacho do Mel em Alagoinha e Arcoverde, respectivamente.

CEDAPP, organização da sociedade civil, autônoma, juridicamente constituída e reconhecida com atuação na região do Agreste e Sertão de Pernambuco, com a missão de “atuar junto aos pequenos produtores das áreas rural e urbana contribuindo

para que aprendam a conviver com o semiárido e cresçam em autonomia, organização, melhorando suas condições de vida, impedindo a reprodução do ciclo de pobreza e miséria a que estão submetidos”.

Características da Região, incluindo conflitos pela posse da terra, irregularidades de chuvas, restrições ao acesso à água e políticas assistencialistas emergenciais, não oportunizavam o acesso aos direitos e a uma vida digna, mantendo o ciclo de desigualdade, sobretudo a desigualdade educacional com pais e filhos abrindo mão da educação para garantir o sustento do grupo familiar.

Educação e renda estão intimamente relacionadas, não só nos níveis como nos movimentos. Um indivíduo que se encontra na linha de miséria possui maiores chances de sair desta situação com o apoio dos bancos escolares.

Somando aos fatos, ao longo dos

30 anos do CEDAPP constatou-se a imposição de uma cultura de desconhecimento que fortalecia uma visão distorcida da Região, gerando uma política ineficaz de enfrentamento da seca, com foco em “consertar” a natureza, através da destinação de recursos públicos para altos investimentos de baixa eficácia. No geral, resume-se a distribuição de cestas básicas de alimentos, caminhões pipa, fechamento de escolas rurais e currículos escolares desconexos da realidade rural.

Como primeiro desafio, o CEDAPP trabalha ininterruptamente para reverter a leitura de que a Região semiárida é inviável, pobre e improdutiva.

A transformação desse rótulo passa pelo acreditar que o Semiárido tem potencialidade e capacidade de conviver com o diferente. E, conviver, é respeitar as diferenças: ambientais, culturais, políticas, sociais; conviver é utilizar com criatividade tecnologias alternativas, abrir caminhos para mudanças locais.

O CEDAPP transforma desafios e problemas em possibilidades, experiências exitosas, valorização dos conhecimentos. Isso já acontece com o desenvolvimento do Projeto Plantando Esperança com ações de desenvolvimento local, integrado e sustentável junto a 25 Associações Rurais que o CEDAPP acompanha de forma contínua e sistemática e, em sete Comunidades Rurais Parceiras com acompanhamento periódico, num total de 11 municípios do semiárido pernambucano: Arcoverde, Alagoinha, Belo Jardim, Buíque, Jataíba, Pesqueira, Poção, Pedra, Sertânia, Venturosa e Tupanatinga (entre elas, uma Comunidade Quilombola de Barro Branco (Belo Jardim) e dois povos indígenas: Xukuru de Cimbres (Pesqueira) e Kapinawá (Buíque), onde homens, mulheres, adultos e jovens são protagonistas de suas vidas afastando-se das estruturas tradicionais de dominação política, agrária e hídrica e lutando para viver dignamente na sua própria terra, numa sociedade rural justa, igualitária e de valorização da vida.

# Ações emergenciais na pandemia da Covid-19: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

**Ações foram realizadas em parceria com Diocese de Pesqueira e Cáritas Diocesana de Pesqueira**

A pandemia da Covid-19 gerou desafios. A distância foi um deles, compartilhado por grande parte da população mundial. Distância que é incapaz de interferir no sentimento de empatia que moveu ao logo dos últimos meses pessoas a se ajudarem. Neste processo, o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor participou de duas ações emergenciais movidas pela solidariedade e empatia com o próximo.

Na primeira, ainda em 2020, alimentos não perecíveis, roupas e móveis foram arrecadados em campanha voltada à doação para as famílias de Sanharó que perderam seus bens nas fortes chuvas que caíram ao longo do mês de novembro de 2020. A força-tarefa junto à Paroquia Sagrado Coração de Jesus foi divulgada nas redes sociais dos parceiros e rádios com resultado imediato e efetivo.

Em um segundo momento, o Bispo da Diocese de Pesqueira, Dom Luiz Ferreira Sales, iniciou o movi-



**Contando com voluntários, alimentos e roupas doados e a construção da casa de Val e Rosa**

mento com o lema “Estende tua mão ao pobre”, contemplado no quarto ano de celebrações ao chamado do Papa Francisco em sua campanha de mobilizações para o Dia Mundial do Pobre. O chamado de Dom José ecoou pela Cáritas Diocesana de Pesqueira e possibilitou a construção de uma casa no Assentamento Jardim, localizado na zona rural da cidade de Pesqueira. Um sonho realizado para o senhor

Val, dona Rosa e seus oito filhos.

Como na campanha anterior, a divulgação seguiu nas redes sociais visando a arrecadação de materiais de construção, que foram somados às doações de conhecimento, tempo e mão de obra de pessoas de vários locais. O Instituto Moradia - Projetos Habitacionais, na pessoa do seu representante, o Sr. Eduardo, embarcou no projeto contribuindo de forma significativa.

Com a certeza que a casa não era a garantia de maior qualidade de vida à família, o Sistema de Garantia de Direitos foi acionado para mitigar o estado de vulnerabilidade ao qual estavam submetidos. Contando com a parceria da Associação PODE - Portadores de Direitos Especiais, os encaminhamentos necessários foram realizados a partir das visitas domiciliares realizadas por seus profissionais.

## UNIDADES PRODUTIVAS

# Qualidade na construção de oportunidades

Criar alternativas para geração de renda para as famílias acompanhadas pelo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor é o propósito das Unidades Produtivas. E elas vêm cumprindo seu papel. Desde o início da pandemia da Covid-19 foram mais de 60 mil máscaras de proteção individual fabricadas nas comunidades Riacho do Meio (Jatuba), Pacheco (Pesqueira) e Bon-sucesso (Alagoinha), comunidade responsável também pela produção de 135 mil toalhas para empresa se-

diada em Santa Cruz do Capibaribe.

Beneficiamento de leite e seus derivados e Apicultura se somam à Renda Renascença e unidades de confecção na busca da estabilidade econômica das famílias produtoras. Neste processo, o CEDAPP garante às comunidades e associações acompanhadas assistência técnica, formações e apresentação de tecnologias que favoreçam o desenvolvimento da cadeia produtiva, e incentivem o desenvolvimento e fortalecimento de potencialidades de cada comunidade.

Por meio dos projetos, as Unidades Produtivas recebem formações específicas, equipamentos e utensílios específicos - no conjunto, a ideia é possibilitar a eficiência e a qualificação dos grupos produtores. E entre as iniciativas, os intercâmbios proporcionam troca de informações e experiências, colaborando para o desenvolvimento sólido das atividades.

Na execução das atividades nas Unidades Produtivas é sempre trabalhada a preocupação com a boa

relação com o meio ambiente, através de ações que evidenciem sua preservação. Como exemplos podemos citar o reflorestamento e os cuidados com as nascentes, que deixam claro a possibilidade do desenvolvimento econômico sem agredir a Natureza. Evidenciando potenciais empreendedores e fortalecendo o protagonismo feminino e juvenil na comunidade e em seu ciclo familiar, mulheres e jovens se destacam nas Unidades Produtivas.

## Acessível e rentável, a atividade ganha espaço com a qualificação dos produtos

Entre as vantagens da caprinocultura para a agricultura familiar podemos citar a adaptação dos animais ao clima do semiárido, seu consumo de água e comida, principalmente comparando ao dos bovinos, e as possibilidades de comercialização, com a venda da carne, do leite e de seus derivados. Atento à eficácia da atividade dentro das ações em prática nas associações que presta assistência técnica, o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor constata o crescimento em número de caprinos, produção de leite e novas famílias ingressando no movimento.

Na produção, beneficiamento e comercialização, José Francisco, da Associação do Sítio da Barriguda de Sanharó, é um exemplo exitoso. Entre os investimentos, o caprinocultor melhorou a genética de seu rebanho, aumentou a produção e construiu uma pequena queijaria artesanal onde beneficia toda sua produção de queijo e manteiga. “Comercializo para Sanharó e alguns clientes vêm buscar o produto aqui. Uma dinâmica que vem fortalecendo meu trabalho e garantindo estabilidade em minha renda”, compartilha.

O exemplo de Francisco evidencia a mudança na forma de classificar e consumir o leite e os derivados da cabra, que em um tempo não muito distante eram associados a expressões pejorativas. Hoje o “gosto de bode” é múltiplo e entre seus significados o CEDAPP destaca produtores e produtoras que no crescimento do negócio vêm adotando novas tecnologias para garantir um produto final de qualidade, que assegura a compra e



O CEDAPP incentiva o desenvolvimento e o aprimoramento das técnicas

# Caprinocultura em destaque no SEMIÁRIDO



Pequenos, os animais são perfeitamente adaptados ao clima

a fidelização do cliente, gerando renda familiar contínua.

Outro fato importante para as famílias produtoras é que, como os caprinos são animais pequenos, as mu-

lheres e os jovens conseguem sem dificuldade executar as atividades cotidianas relacionadas à criação desses animais.

As desvantagens também existem

e a possibilidade da renda fixa muitas vezes esbarra na falta de apoio dos poderes públicos. Isso ocorre tanto pela falta de oportunidades para o escoamento da produção pelos programas de políticas públicas quanto pela grande burocracia de legalizar qualquer empreendimento da agricultura familiar. Somando a isso a alta dos insumos.

O CEDAPP segue, em paralelo às orientações técnicas para potencializar as formas de produção e comercialização na caprinocultura, dando visibilidade às discussões sobre o tema e, entre as ações, destaca o Festival de Cabra Leiteira de Sanharó, que em 2021 comemorou o sucesso de sua 3ª edição.

## 30 ANOS!

“Destaco o orgulho de comemorar 30 anos dessa organização que vem garantindo qualidade de vida para as pessoas do campo, que possamos vivenciar outras datas significativas como essa por longas datas”.

**DANIELLE CALADO**  
Presidente do CEDAPP

“Trago o meu abraço, saudando a todas e todos que fazem o CEDAPP nessa trajetória de trinta anos de esperança, construindo vida, cuidando de pessoas, semeando no coração dos agricultores e agricultoras que um novo mundo é possível”.

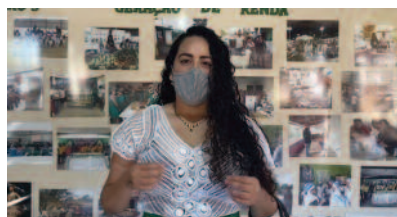
**DOM JOSÉ LUIZ FERREIRA SALES**  
Bispo Diocesano

“Ao longo desse tempo de atuação, o CEDAPP tem dedicado atenção aos processos de capacitação e de fortalecimento, garantindo a implementação de políticas públicas”.

**GLEYSO NEVES**  
Secretário de Agricultura  
de Pesca e Aquicultura

“O CEDAPP vem contribuindo com a melhoria de vida dos nossos agricultores(as). Anseio que essa organização se fortaleça cada vez mais, podendo levar assim suas ações a novas comunidades, ajudando portanto na melhoria de vida de mais pessoas.”

**UILAS LEAL**  
Prefeito de Alagoinha





As mudas foram distribuídas em pontos diferentes

# A prática de cuidar do MEIO AMBIENTE

## Distribuição de mudas marcou o Dia Mundial da Água no CEDAPP

O gerenciamento de recursos hídricos com foco na preservação do Meio Ambiente é prioridade para o Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor. E, para chamar atenção sobre a importância do tema, no Dia Mundial da Água, comemorado em março/21, o CEDAPP realizou a distribuição de mudas de plantas nativas doadas pela unidade de Poção da Compesa por meio de um projeto de compensação social.

Foram 1.700 mudas entregues em uma ação que, de forma direta, chamou atenção da população dos municípios de Sanharó, Jataúba e Pedra

para o importante ciclo da água que, seja na área urbana ou rural, é vital para sobrevivência das plantas. Para além das 1.400 unidades entregues nas comunidades acompanhadas pelo CEDAPP, 300 plantinhas foram distribuídas na Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária - iniciativa mensal que acontece sempre no Centro de Pesseira.

### HISTÓRIA

O Dia Mundial da Água foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas no dia 22 de março de 1992, objetivando colocar em discussão assuntos importantes relacionados a esse recurso natural e indispensável à vida.

## EXEMPLO EXITOSO

### Zé Lourinho já recolheu mais de 30 mil garrafas pet

José Ivanildo, ou Zé Lourinho, como é conhecido na Associação dos Pequenos Trabalhadores Rurais do Sítio Acaí, desenvolveu em sua propriedade uma experiência interessante. Contando com a assistência técnica do CEDAPP, ele criou um projeto que não só minimiza os impactos nocivos das embalagens pet para a natureza como resolve um problema urgente.

Em suas caminhadas para centro urbano e propriedades vizinhas ele recolhe todas as garrafas que encontra e as reutiliza na construção de cerca de sua propriedade, impedindo assim a invasão de animais.

“Os animais vivem soltos e cons-



### Agricultor economiza cuidando da natureza

tantemente invadiam minha terra, causando destruição. Sem recursos para investir na cerca, passei, há mais de 5 anos, a recolher todas as garrafas que encontro por onde passo. Já coletei mais de 30 mil e a minha propriedade está totalmente protegida contra os animais invasores. Esta experiência além de proteger a minha produção, é de baixo custo e muito tem contribuído com a preservação do meio ambiente”, explica José.

## EXPERIÊNCIA EXITOSA

### Valdir aproveita tudo da mandioca para produção

“Objetivando o sustento da minha família, comecei a produzir e vender goma e farinha de mandioca. Mas não conseguia competir com o mercado, que ofertava preços mais baixos. No início de 2019, amigos começaram a procura por beiju, o que me chamou atenção. Comecei a produção no formato quadrado, que tinha pouca aceitação, com a venda de dois ou três por semana. Algumas vezes doava o alimento para não voltar para casa com as sobras.

Seguro que a atividade se tornaria uma fonte de renda sólida e contando com orientação do CEDAPP, mudei mais vez produzindo beijus no



### São mais de 300 beijus comercializados por semana

formato redondo. A aceitação foi imediata. Hoje faço até 300 beijus por semana e quero aumentar ainda mais minha produção, expandindo para outras feiras da região.

O beiju é meu carro-chefe, mas hoje aproveito tudo da mandioca: das raízes faço a goma, farinha, massa para bolo. As sobras uso para adubação do terreno e alimentação dos animais”.

## Realização



## Apoio



## Principais parceiros



## Expediente

**Informativo Centro Diocesano de Apoio ao Pequeno Produtor – Coordenador Geral do CEDAPP:** Nipson Richard Oliveira de Freitas; **Presidente:** Danielle Calado; **Coordenadora Pedagógica:** Cleide Rafael Carneiro; **Assessora Técnica:** Maria de Lourdes Viana; **Secretária Executiva:** Verônica Oliveira Simões; **Jornalista responsável:** Paola Araújo; **Textos:** Equipe do CEDAPP e Assessoria Técnica. **Diagramação:** Anderson Santos, **Tiragem:** 500.

**Site:** www.cedapp.org; **E-mail:** cedapp@cedapp.org; **Facebook:** centrodeapoioaopequenoprodutor facebook.com/cedapppesqueira; **CNPJ** 03.801.762/0001 – 85 - **Endereço:** Rua Com. José Didier, S/nº CEP: 552000-000 Pesqueira – PE – Brasil; **Fone:** (87) 3835.184